

Ano IV, Num 02
Edição Julho – Dezembro 2013
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação¹

Marizandra Rutilli²

Isabel Guimarães³

Resumo

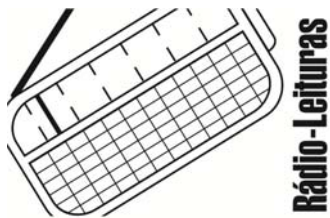
O rádio do Rio Grande do Sul data seus períodos experimentais bem como as primeiras transmissões nas décadas de 1920 e 1930. Este estudo apresenta um panorama histórico de nove emissoras AMs da região Noroeste Gaúcha, localizadas nas cidades de Ijuí, Santa Rosa, Santo Ângelo e Três Passos. Dá ênfase ao uso que as emissoras fazem das tecnologias de informação e comunicação, desde a criação de sites até seu modo de atuação nas redes sociais digitais. Dentre as emissoras analisadas na região, destaca-se a fundação da primeira AM, no ano de 1947 e a criação do primeiro site de rádio no ano de 1996. Quanto à atuação das rádios na internet, produção e disponibilização de conteúdos, oito emissoras vêm aproveitando, ainda que de modo inicial, as potencialidades oferecidas pela web, enquanto apenas uma ainda utiliza a internet somente como canal para disponibilização do áudio gerado através do meio tradicional.

Palavras-chave: História; rádio, tecnologias de informação e comunicação.

1 Este artigo é uma versão ampliada e revisada do trabalho apresentado no GT de História da Mídia Sonora, durante o 9º Encontro Nacional de História da Mídia, 2013 por uma das autoras Marizandra Rutilli.

2 Mestranda em Comunicação Midiática pela Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista Capes desde março/2013. Graduada em Comunicação Social- habilitação Jornalismo pela UNIJUÍ. E-mail: maryrutilli@hotmail.com.

³ Bolsista de Estágio Pós-doutoral DOCFIX Fapergs/CAPES junto ao programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria. Doutora em Comunicação Social pela PUCRS. E-mail: isabelpadilha@yahoo.com.br



Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação

Marizandra Rutilli, Isabel Guimarães

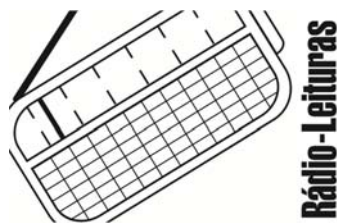
Introdução

O rádio no Rio Grande do Sul tem suas primeiras irradiações sonoras na década de 1920 com a Rádio Sociedade Rio Grandense. A primeira transmissão se dá em 27 de outubro de 1934 com a emissora Rádio Difusora Porto – Alegrense. De acordo com Ferraretto (2007), o rádio no Estado, tinha inicialmente um padrão artesanal e, somente ao longo do tempo, é que atingiu um caráter comercial, impulsionando o cenário de vendas de aparelhos receptores e de publicidade nas emissoras, assumindo assim, a característica de um negócio.

No interior do Rio Grande do Sul, até a década de 1950, o rádio sofreu as restrições da Portaria número 269 de 1936 do governo federal, que limitava a quantidade de estações nos municípios interioranos. Somente após a revogação da portaria, nesta mesma década, é que mais de 50 emissoras foram instaladas fora da capital. Este cenário configura um momento na história em que a radiodifusão gaúcha passou a se expandir pelo interior, deixando de concentrar-se somente na cidade de Porto Alegre e sua região metropolitana.

Com o intuito de contribuir com a história do rádio no interior do Rio Grande do Sul, este estudo qualitativo tem o objetivo de apresentar um panorama histórico sobre nove emissoras do segmento AM das principais cidades da região noroeste conforme os Coredes – Conselhos Regionais de Desenvolvimento Econômico⁴. Pretende-se também, refletir sobre o uso de tecnologias de comunicação e informação nestas rádios. Fazem parte deste estudo as emissoras de Ijuí (Rádio Repórter, Rádio Progresso e Rádio Jornal da Manhã); Santo Ângelo (Rádio Sepé Tiarajú e Rádio Santo Ângelo), Santa Rosa (Rádio Noroeste AM e Rádio Santa Rosa) e Três Passos (Rádio Difusora Três Passos e Rádio Alto Uruguai).

⁴ Fonte: Disponível em <http://www.fee.tche.br>.

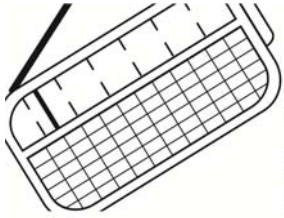


1. O rádio no Rio Grande do Sul

Primeiramente, busca-se fazer uma breve aproximação do rádio gaúcho com a história do rádio no Brasil. Segundo Ferraretto (2001), as primeiras experiências com transmissão e recepção de sons por meio de ondas eletromagnéticas no país foram feitas pelo padre, inventor e cientista gaúcho Roberto Landell de Moura, entre 1893 e 1894, representando um marco para a história do rádio.

Após este período, a história do rádio no Brasil e no Rio Grande do Sul passam a ter suas próprias particularidades. Haussen (2004) afirma que os primeiros ensaios do rádio no Brasil têm início com a Rádio Clube de Pernambuco, em 1919, no Recife. Em 07 de setembro de 1922, ocorre a primeira transmissão oficial de rádio no Brasil. No Rio Grande do Sul, as irradiações sonoras pioneiras surgem no ano de 1924, com a Rádio Sociedade Rio-Grandense (HAUSSEN, 2005). No dia 27 de outubro de 1934, ocorre a primeira transmissão oficial gaúcha com a Rádio Difusora Porto Alegre. O cenário na época é descrito por Ferraretto (2007), ao apontar que naquele período o rádio gaúcho tinha um caráter artesanal, elitista e não comercial, já que a presença da publicidade no meio era pouca e isto não caracterizava as emissoras como tal.

A criação da Rádio Difusora Porto Alegre vem a impulsionar e instaurar no Estado um novo momento no rádio que passa então a ter um caráter comercial. A principal contribuição da Difusora Porto Alegre foi a adoção do uso de reclames (anúncios de empresas, publicidade), fato que marcou e foi decisivo na sua história. Tinham a finalidade de gerar recursos para investimentos na programação das emissoras, que poderiam investir em qualidade técnica e alcance de novos públicos. O rádio era considerado, em seus primórdios, elitista porque os aparelhos receptores eram de grandes proporções e para funcionar necessitavam estar conectados à rede de energia elétrica que abastecia, na época, apenas uma minoria da população.



Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação

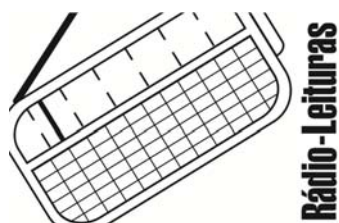
Marizandra Rutilli, Isabel Guimarães

Mas o rádio nascia como meio de elite, não de massa, e se dirigia a quem tivesse poder aquisitivo para mandar buscar no exterior os aparelhos receptores, então muito caros. Também a programação não estava voltada para atingir aos objetivos a que se propunham seus fundadores: “Levar a cada canto um pouco de educação, de ensino e de alegria”. Nasceu como um empreendimento de intelectuais e cientistas e suas finalidades eram basicamente culturais, educativas e altruísticas (ORTRIWIANO, 1985, p 14).

Segundo Haussen (2005), as primeiras emissoras constituídas no Estado foram a Rádio Sociedade Pelotense (1925), no interior do Estado, e, na capital, a Rádio Sociedade Gaúcha (1927), Rádio Difusora Porto Alegrense, (1934) e a Rádio Farroupilha (1935). Deste período até a década de 1940, a programação das emissoras, conforme Ferraretto (2002) incluía, além do jornalismo, esporte, programas de auditório e humorístico. Uma adaptação de peças, de radionovelas, seriados e programas infanto-juvenis.

Mais tarde, um ponto importante, para a consolidação do radiojornalismo gaúcho foi a união entre emissoras e jornais da época, bem como a formação de associações que tinham como objetivo impulsionar e melhorar a qualidade da produção e a troca de conhecimento entre as emissoras. A Rádio Farroupilha de Porto Alegre, por exemplo, trocava experiências e apoio com o Jornal Diário de Notícias, assim como as rádios Tupi do Rio de Janeiro e São Paulo. As associações tinham também um viés econômico que buscava, entre outras coisas, a reunião de vários interessados pelo meio rádio para potencializar as vendas e consolidar o meio (FERRARETTO, 2002).

1.1. O rádio no interior do Rio Grande do Sul

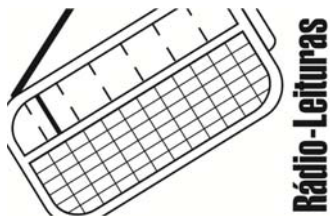


No interior do Estado a lógica da formação dos grupos e associações também foi base para a criação de novas emissoras. Mesmo com limitações de concessões para instalação de rádios fora dos grandes centros pelo governo da época, as emissoras no interior do Estado começam a constituir-se. O rádio gaúcho, no interior, começa a difundir-se na década de 1950, quando se instalam 28 estabelecimentos de radiodifusão (FERRARETTO, 2007). Isto representou um grande avanço em relação à expansão do meio no interior, já que na época, apenas dois centros urbanos registravam mais de duas estações: Porto Alegre e Pelotas.

Em 1960, apenas 10% das rádios do Rio Grande do Sul funcionavam na capital, existindo vários pólos em que se verifica alguma concorrência, mesmo que incipiente, como é o caso, entre outras cidades, de Bagé, Cachoeira do Sul, Ijuí, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande e Santa Maria (FERRARETTO, 2007, p. 49-50).

Embora o principal polo de radiodifusão no interior do Estado estivesse na cidade de Pelotas, na região Sul, o interesse pelo rádio na região noroeste já se apresentava na década de 1920, como, por exemplo, na Rádio Sociedade Cruz Altense situada em Cruz Alta (FERRARETTO, 2007). Isto demonstrava que a região, já naquela época, era campo em potencial para futuras instalações de emissoras. Durante a década de 1920, representantes de casas comerciais oriundos de Porto Alegre vinham para o interior a fim de fazer demonstrações de como funcionava o setor de radiodifusão. Essa era umas das ações que mais influenciaram na instalação de novas emissoras, fazendo com que profissionais, políticos e autoridades locais se interessassem pelos novos investimentos.

A formação do Rádio no interior do RS também tem ligação com o principal grupo de emissoras, já constituído na época, as Emissoras Reunidas, onde foram disponibilizados para rádios e empresários treinamentos e orientações para os possíveis radialistas. Os profissionais que ofereciam treinamento haviam atuado nas Rádios Porto Alegrense, Farroupilha e Gaúcha (FERRARETTO, 2007). Com a



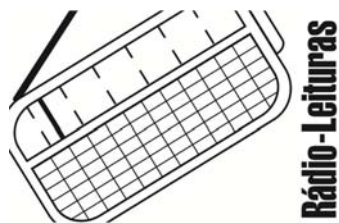
Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação

Marizandra Rutilli, Isabel Guimarães

consolidação do grupo Emissoras Reunidas, há um crescimento significativo, gerando um problema de falta de estrutura para atender a todas as demandas das emissoras associadas. Diante do cenário de descontentamentos e concorrências internas, houve a desconstituição do grupo. A partir de então, as emissoras foram adquirindo sua própria autonomia e se fortalecendo individualmente no mercado, inclusive no interior do Rio Grande do Sul.

1.2. As principais emissoras AMs da região noroeste gaúcha

Esta pesquisa qualitativa e descritiva utiliza-se das entrevistas fechadas, definida por Duarte, Barros (2012), como o método de aplicação de questionários estruturados, com perguntas idênticas para todos os entrevistados, de modo que seja possível estabelecer uniformidade e comparação entre as respostas. As entrevistas fechadas foram enviadas via e-mail para os gestores ou diretores das emissoras. A escolha dos gestores para responder perguntas fechadas tem como finalidade também, identificar a percepção do próprio gestor sobre a emissora, bem como futuros posicionamentos das emissoras e a percepção sobre o cenário convergente e digital. Considera-se o ano de fundação das mesmas, a área de atuação, a disponibilização de programação online 24 horas, a produção de conteúdo de cunho jornalístico e de entretenimento. De um modo geral, trata-se de uma comparação entre as emissoras quanto à adesão e o grau de aplicabilidade com as novas tecnologias digitais. A definição do panorama de cada emissora, descrito a seguir, refere-se ao histórico, bem como a inserção no meio internet tendo como base de dados as informações presentes nos sites das respectivas emissoras acrescidas dos questionários respondidos pelos gestores de cada rádio. A pesquisa se deu entre os meses de setembro e outubro de 2012, março e abril de 2013.



Ijuí

A cidade de Ijuí é a mais populosa da área de abrangência do Corede Noroeste Colonial com 79.182 habitantes, segundo dados da FEE – Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul. O Corede Noroeste Colonial abrange uma área de 5.168,1 km² e é composto por 11 municípios: Ajuricaba, Augusto Pestana, Bozano, Catuípe, Condor, Coronel Barros, Ijuí, Jóia, Nova Ramada, Panambi, Pejuçara. A população total do território é de 167.106 pessoas .

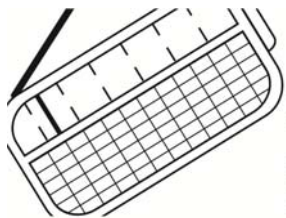
A radiodifusão na cidade de Ijuí está segmentada entre emissoras AM (Rádio Repórter, Rádio Progresso e Rádio Jornal da Manhã) e FM (Rádio Iguatemi, Rádio Mundial FM e Rádio Unijuí FM). Ao total são seis emissoras de rádio, sendo as três emissoras do segmento AM, Rádio Repórter (1030 khz) e Rádio Progresso (690khz) e Rádio Jornal da Manhã (1340 khz), analisadas neste estudo.

57

Rádio Repórter⁵

A rádio, fundada em 10 de abril de 1950, foi a primeira a se instalar no município de Ijuí. Atualmente, tem abrangência em mais de 50 municípios da região Noroeste. Conforme WILM (2003), a emissora foi nomeada, inicialmente, como Rádio Sulina, quando ainda era dirigida por dois grandes empresários da época, Wandroaldo Kopf e Remiro Muraro. Somente a partir do ano de 1965 é que passa a denominar-se Rádio Repórter, quando Wilson Mânica foi nomeado diretor, sendo mais tarde, em 1977, eleito prefeito do município de Ijuí. O site da rádio (www.reporter.com.br) foi criado em 2005, com o objetivo de proporcionar a expansão da audiência da emissora via web, através da atuação conjunta entre o modo tradicional e em rede. A relevância do site diz respeito ao fato de que a internet permite a ampliação da divulgação das informações da emissora. As transmissões via modo tradicional e pela web são das cinco horas da manhã até à meia noite. A Rádio Repórter pertence ao Grupo Mânica de Comunicação, que possui duas emissoras de rádio e um jornal impresso com versão

⁵ Disponível em <http://www.radioreporter.com.br>



Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação

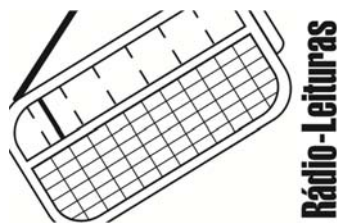
Marizandra Rutilli, Isabel Guimarães

online. A organização em grupos ainda é uma característica muito presente em emissoras no interior e mesmo com a reformulação do site em agosto de 2013, tais características não desapareceram. É possível observar que as rádios ligadas ao grupo dispõem de ícones para disponibilização do áudio na internet. De modo geral, as informações são coletadas pelas emissoras com o aproveitamento dos áudios para a produção de matérias para o jornal do grupo que disponibiliza tais materiais no site. Mas percebe-se que mesmo possuindo espaço para disponibilização do áudio, a Rádio Repórter não produz conteúdo específico para ao site, nem tampouco tem espaço disponível para tal.

Rádio Progresso⁶

Em seis de fevereiro de 1959, como aponta WILM (2003), um grupo de empreendedores ijuienses firmaram o primeiro contrato social para a criação e instalação da emissora em Ijuí. A proposta da rádio era a de oferecer algo moderno na região, apostando em programações diferenciadas e investindo no mercado publicitário. As transmissões iniciaram em 19 de outubro de 1959 e desde então, a rádio dedica-se à produção de informações de cunho jornalístico. Durante a Era de Ouro do rádio brasileiro, a Rádio Progresso de Ijuí também produziu programas de auditório, como os programas "Hoje tem Espetáculo" e "Sonho Infantil", durante a década de 1960. No mesmo período, a emissora promovia shows com artistas locais e nacionais. Já na década de 1970 se dedicou à cobertura de eventos internacionais, como jogos de times locais em outros países e mobilizações locais em âmbito internacional. No mesmo período acompanhou um grupo de agricultores ijuienses aos Estados Unidos. Esteve presente nas Copas do Mundo de Futebol na França em 1998 e na Alemanha em 2006. Além da Copa América de Seleções em 1995. Com os times de futebol de São Luiz de Ijuí, do Grêmio e do Internacional acompanhou inúmeras

⁶ Disponível em <http://radioprogresso.com.br>



Ano IV, Num 02
Edição Julho – Dezembro 2013
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

partidas nacionais e internacionais da Copa Libertadores, do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil. Esteve presente em Tóquio, para a final do Campeonato Mundial de Interclubes para a partida entre Grêmio x Ajax, em 1995.

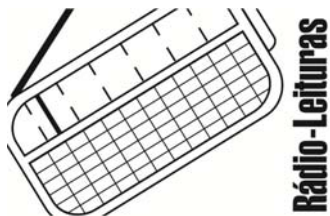
A Rádio atua na região Noroeste Colonial, Missões e Celeiro. Foi a pioneira na cidade, no ano de 1996, no que refere à implantação, desenvolvimento e manutenção de seu site de notícias (www.radioprogresso.com.br), além da utilização da internet como canal para disponibilização de transmissão via web. Num primeiro momento, o site apenas disponibilizava áudio de seus programas na web, proporcionando o acesso às notícias para ouvintes que estivessem em outras regiões do Estado, do país e do mundo com vínculo familiar ou profissional com Ijuí e região. Com o tempo, incorporou outras plataformas de áudio, como a disponibilização da programação via celular, além de uma plataforma para veicular programas em horário comprometidos como o das 19 horas, horário obrigatório do programa de rede nacional A Voz do Brasil.

A Rádio Progresso também tem canais de interação via redes sociais como *Facebook e Twitter*. Em 2011, disponibilizou seu áudio para diversos formatos de celulares. Em abril de 2013 o site passou por reformulações no qual foi implantada a versão *mobile* do portal, onde as notícias são mais facilmente acessadas, além de conter opções de áudio via smartphone já antes disponibilizadas.

Rádio Jornal da Manhã⁷

A Rádio Jornal da Manhã, fundada em 15 de maio de 1996, é integrante do grupo JM de Comunicação de Ijuí, fundado na década de 1970. Tem sua área de abrangência em toda a região Noroeste Colonial. A programação online do site (www.jmijui.com.br) é a mesma transmitida de modo convencional. Não há produção de conteúdo específico para a web. O site unifica vários veículos de comunicação que compreendem: o Jornal da Manhã, a Revista Stampa, a Rádio Jornal da Manhã e a

⁷ Disponível em <http://www.jmijui.com.br>



Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação

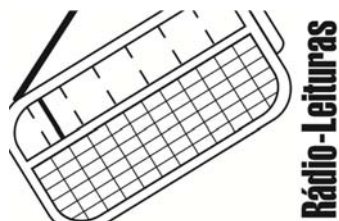
Marizandra Rutilli, Isabel Guimarães

Gráfica Cia da Arte. No espaço online do Grupo, há a utilização de áudio, vídeo, texto e foto. Não há produtos ou canais destinados à interatividade para o internauta visitante. A direção da rádio considera relevante que os avanços tecnológicos são importantes, porém reconhece que há falta de profissionais para atuar apenas na produção de conteúdos de web.

A atualização do site e as informações disponibilizadas não recebem adaptação de texto para a web. Os textos e notícias são postados no mesmo formato do texto impresso que é utilizado pelo Jornal da Manhã, veículo integrante do grupo de comunicação. Apenas dois profissionais atuam nas postagens e atualizações das informações de todos os veículos do grupo. A emissora não possui perfil próprio em sites de redes sociais, embora eventualmente utilize o perfil do grupo JM para divulgação de materiais. Observa-se que assim como a Rádio Repórter, o site da Rádio JM também assume a característica de reforçar a marca ou ações do grupo de comunicação e não da própria emissora.

Santo Ângelo

A cidade de Santo Ângelo é a mais populosa da área de abrangência do Corede Missões com 76.401 habitantes, segundo a FEE – Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul. O Corede Missões abrange uma área de 12.844,6 Km² e é composto por 25 municípios: Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesseis de Novembro, Entre-ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Giruá, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama, Vitória das Missões. A população total do território é de 247.689 habitantes (2011).



A radiodifusão em Santo Ângelo está segmentada entre emissoras AM (Rádio Sepé Tiaraju e Rádio Santo Ângelo), FM (Rádio Nova FM, Rádio Novos Horizontes) e Comunitária (Rádio Com – mantida pela Associação Cultural de Rádio Difusão Comunitária de Santo Ângelo). Ao total são cinco emissoras de rádio, das quais são analisadas, neste estudo, duas emissoras do segmento AM (Sepé Tiaraju e Santo Ângelo).

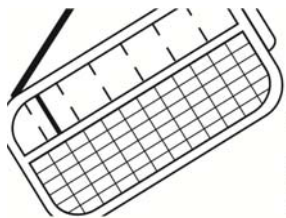
Rádio Sepé Tiaraju - Am 540 Khz⁸

A emissora foi fundada em 14 de setembro de 1977, como uma nova alternativa na radiodifusão regional, com sua programação gerada de Santo Ângelo, considerada a capital das Missões. Desde sua fundação, a direção da Rádio Sepé Tiaraju era compartilhada entre os jornalistas José Alcebiades de Oliveira Júnior e Luiz Valdir Andres. Atualmente, a emissora é dirigida pelo jornalista Luiz Valdir Andres Filho.

O site (www.radiosepe.com.br) foi criado em 2005, com o objetivo de ampliar as informações de Santo Ângelo e da região para um número maior de pessoas, focando nos nativos que se encontram fora de sua terra natal e da região de abrangência da rádio. Entre as principais transmissões históricas da emissora estão a visita do Papa João Paulo II ao Brasil; eliminatórias da Copa do Mundo de 1986; jogos da Copa Libertadores da América dos times do Internacional e do Grêmio; entrevista com Leonel Brizola no exílio. A emissora tem programação 24 horas via internet e atualização de informações que conta com o trabalho de dois profissionais. Abrange mais de 250 municípios da região Noroeste do RS, atingindo uma área com população estimada em 1,5 milhão de habitantes.

Rádio Santo Ângelo⁹

⁸ Disponível em <http://www.radiosepe.com.br>



Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação

Marizandra Rutilli, Isabel Guimarães

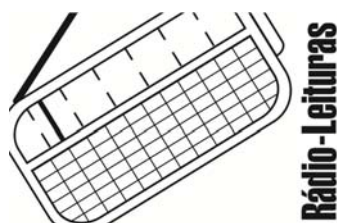
A Rádio Santo Ângelo foi inaugurada em 15 de agosto de 1947 e configura como a primeira emissora fundada na região das Missões. Nos primeiros anos de atuação, a Rádio Santo Ângelo dedicou-se à apresentação de cantores populares e também aos conhecidos nacionalmente. E assim como a Rádio Progresso de Ijuí, também produziu nas décadas de 1950 e 1960, séries de radionovela.

Durante as décadas de 1980 e 1990, a emissora passou a ser gerenciada por um novo grupo de empresários locais. Isso implicou em mudanças estruturais, estratégicas e empresariais. Agosto de 1997 representou há marco histórico para a rádio, em que os antigos cartuchos foram substituídos e a emissora passou a contar com computadores. Atualmente a rádio se dedica à atualização e produção de conteúdo diário para o site (www.radiosantoangelo.com.br). Utiliza recursos multimídias, como fotos, links, hiperlinks, além de canais de interação com o ouvinte, como a *fan page* no Facebook que também é atualizada com informações sobre a emissora.

Santa Rosa

A cidade de Santa Rosa é a mais populosa da área de abrangência do Corede Fronteira Noroeste com 68.900 habitantes segundo a FEE – Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul. O Corede Fronteira Noroeste abrange uma área de 4.689,0 Km² e é composto por 20 municípios: Alecrim, Alegria, Boa Vista do Buricá, Campina das Missões, Cândido Godói, Doutor Maurício Cardoso, Horizontina, Independência, Nova Candelária, Novo Machado, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Santa Rosa, Santo Cristo, São José do Inhacorá, Senador Salgado Filho, Três de Maio, Tucunduva, Tuparendi. A população total do território é de 203.421 habitantes (2011).

⁹ Disponível em <http://www.radiosantoangelo.com.br>



A radiodifusão na cidade de Santa Rosa está segmentada entre emissoras AM (Rádio Noroeste, Rádio Santa Rosa), FM (Rádio Mais FM, Rádio Guaíra FM, Rádio Liderson, Rádio Fema Educativa) e Rádio Comunitária Santa Rosa FM. Ao total são sete emissoras de rádio, das quais são analisadas, neste estudo, duas do segmento AM (Rádio Noroeste e Rádio Santa Rosa).

Rádio Noroeste AM¹⁰

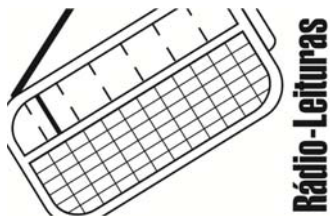
A rádio foi fundada em 20 de maio de 1963 e era denominada Rádio Sul Brasileira. Mais tarde, com a criação do grupo Empresa Jornalística Noroeste Ltda – EJNI, em oito de Julho de 1971, passou a ser denominada Rádio Noroeste AM. O site (www.jornalnoroste.com.br) entrou no ar em 2005. Entre as principais transmissões históricas da emissora estão A voz da legalidade; posse de governadores e de deputados; transmissões de Brasília, acompanhando políticos e delegações da Fenasoja (Feira Nacional da Soja) e transmissões esportivas. Tem programação 24 horas online e está em cadeia com o sistema Gaúcha SAT. O site é abastecido com informações do Jornal Noroeste. A emissora não produz conteúdos e nem possui uma página específica, utilizando o site somente para transposição de áudio via internet.

Rádio Santa Rosa LTDA¹¹

A rádio foi fundada em 10 de junho de 1950. O site (www.radiosantarosa.com.br) está online a aproximadamente três anos, disponibilizando na internet, apenas o áudio da emissora. Não tem programação 24 horas online e nem produção para a web. Busca se relacionar e manter canais de interações com o público através de redes sociais dos comunicadores como MSN e

¹⁰ Disponível em <http://www.jornalnoroste.com.br>

¹¹ Disponível em <http://www.radiosantarosa.com.br>



Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação

Marizandra Rutilli, Isabel Guimarães

Facebook. Neste ponto é importante destacar que há um interesse dos próprios profissionais da emissora em atualizar e interagir com os ouvintes via sites de redes sociais, demonstrando uma ação muito mais pessoal do que apoiada pela própria emissora de rádio. Trata-se de mais uma forma de comunicação com os ouvintes, além do telefone que ainda é o contato mais habitual. Há investimentos no sistema MMDS, já implantados em Santo Ângelo e Santa Rosa. Se a Rádio Santa Rosa na referida região do Estado, por outro lado não desenvolve medidas e ações a fim de fazer uso das tecnologias de informação e comunicação.

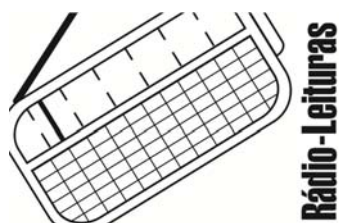
Três Passos

A cidade de Três Passos é a mais populosa da área de abrangência do Corede Celeiro com 23.953 habitantes segundo a FEE – Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul. O Corede Celeiro abrange uma área de 4.743,2 km² e é composto por 21 municípios: Barra do Guarita, Bom Progresso, Braga, Campo Novo, Chiapetta, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Esperança do Sul, Humaitá, Inhacorá, Miraguaí, Redentora, Santo Augusto, São Martinho, São Valério do Sul, Sede Nova, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três Passos, Vista Gaúcha. A população total do território é de 141.294 habitantes (2011).

A radiodifusão no município está segmentada entre emissoras AM (Rádio Difusora Três Passos, Rádio Alto Uruguai) e FM (Rádio Alto Uruguai FM). Ao total são três emissoras de rádio, das quais duas são aqui analisadas (Rádio Difusora Três Passos e Rádio Alto Uruguai).

Rádio Difusora Três Passos LTDA¹²

¹² Disponível em <http://www.rd3.net.br>



Ano IV, Num 02
Edição Julho – Dezembro 2013
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

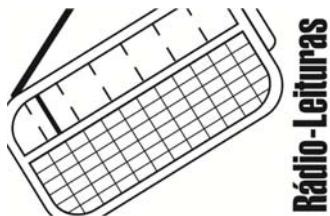
A emissora foi fundada em 20 de setembro de 1951, sendo o primeiro veículo de comunicação social da região. Na época, era uma sucursal da Rádio Colonial de Três de Maio. Desde sua fundação, a emissora se dedica a coberturas esportivas, culturais e jornalísticas. O site (www.rd3.net.br) foi criado no ano de 2000 com o objetivo de publicar as notícias divulgadas pela emissora. Entre as transmissões históricas estão visitas de governadores e jogos de futebol. Não apresenta programação 24 horas online. Tem produtos multimídias como fotos, podcasts de diversas programações e entrevistas. A interação é medida através dos comentários sobre as notícias. A atualização das informações no site é feita diariamente. A falta de profissionalização e de recursos financeiros parece ser um indicador para a falta de investimentos tanto em relação à exploração dos recursos multimídia como o uso de sites de redes sociais digitais.

65

Rádio Alto Uruguai Ltda¹³

De acordo com informações disponibilizadas no site da emissora, em maio de 1981, os empreendedores Sady Manjabosco Sandri, Derly Almeida de Queiroz e Luiz Carlos Sandri encaminharam um pedido de legalização no Ministério das Comunicações, surgindo assim a Rádio Celeiro Humaitá Ltda., que foi ao ar, pela primeira vez, em 18 de abril de 1983. Em 1985, passou a ser denominada Rádio Alto Uruguai Ltda., nome que continua até os dias de hoje. Em 1987, se inaugura a segunda emissora, uma FM na cidade vizinha de Três Passos. O site da emissora (www.radioaltouruguai.com.br) foi criado em 2009. A rádio funciona das 5 horas da manhã às 23 horas. A interação com o ouvinte via rede se dá por meio de mensagens que podem ser postadas no site. Porém, a grande maioria ainda participa da programação da emissora via telefone. As informações são atualizadas diariamente no

¹³ Disponível em <http://www.radioaltouruguai.com.br>



Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação

Marizandra Rutilli, Isabel Guimarães

site. Um profissional é responsável pelas postagens e os demais funcionários também contribuem na atualização do site.

Considerações finais

O rádio, enquanto concepção é tecnologia. Compreender e desenvolver um panorama histórico das emissoras na região noroeste do Rio Grande do Sul atende, em um primeiro momento, a estreita relação entre o veículo e as tecnologias, e mais recentemente, as tecnologias digitais. Dentre as nove emissoras analisadas, neste breve levantamento, a Rádio Santo Ângelo foi a primeira criada na região noroeste do Estado. Já a Rádio Progresso de Ijuí é pioneira na migração para a web, na produção de conteúdos para o site da emissora, além da utilização das redes sociais como forma de divulgação de informações e canal de interação com seu público.

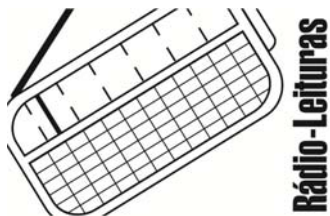
As emissoras como a Rádio Repórter, Jornal da Manhã de Ijuí, Rádio Noroeste de Santa Rosa e Alto Uruguai de Três Passos pertencem a grupos de comunicação como estratégia de fortalecimento dos veículos. A migração das emissoras estudadas teve início em 1996, com a Rádio Progresso de Ijuí. A última a migrar para a web foi a Rádio Alto Uruguai, em 2009. É unânime entre os gestores o reconhecimento de que os investimentos para criar novos conteúdos e atrair novos públicos através da internet são uma necessidade básica para as emissoras. Porém, entre os percalços estão a falta de recursos e uma possível resistência entre fazer rádio através do meio tradicional ou apropriar-se de novas ferramentas tecnológica digitais. Ou mesmo por um posicionamento gerencial de que é preciso fortalecer o veículo, na sua forma tradicional, deixando a internet como um meio alternativo para difusão de informações.

Por outro lado, as emissoras no interior, na região analisada não dispõem de equipes grandes para dar conta das funcionalidades e ações que a web passa a exigir.

Outro ponto ainda em destaque é a falta de qualificação para que profissionais do rádio consigam explorar e atender a todas as possibilidades que as tecnologias de informação e comunicação vêm demandando no rádio. Inicialmente, a internet foi utilizada pelas emissoras como um canal para a simples disponibilização do áudio na rede e ainda continua sendo assim para várias emissoras analisadas. Em contra partida, algumas rádios não se preocupam com a produção de conteúdos para os sites e a utilizam simplesmente para transposição de áudio, como já apontado anteriormente muitas vezes por uma visão estratégica dos gestores, posicionamento. O radiojornalismo gaúcho nas emissoras AMs estudadas está cada vez mais presente na web e carrega marcas de um estilo inicial de fazer rádio ou mesmo do comprometimento com a comunidade regional, o que por sua vez aproxima-se do perfil de emissoras locais. Não adapta sua linguagem para o novo meio. Embora as principais emissoras do Estado despontem no cenário da convergência e das novas tecnologias digitais, o rádio no interior ainda caminha a passos lentos em um momento de transição histórica e definição de estratégias para produção de conteúdos na internet.

O rádio no interior do Estado, e o perfil das emissoras analisadas revelam suas próprias particularidades, seja pelo modo como produz notícia (com ênfase no local, na vida das comunidades e cidades interioranas), como migrou para a web e pelo uso que faz, pelas potencialidades da internet, ainda em muitas emissoras desconhecidas ou mesmo pela opção da adoção de estratégias para atrair e manter o público para o meio na sua forma tradicional. As tecnologias de informação e comunicação provocaram no rádio de interior um processo de mutação. Mas este é um processo contínuo, em movimentos lentos, de adaptação, experimentação para muitas rádios e de aperfeiçoamento para outras.

Referências bibliográficas



Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação

Marizandra Rutilli, Isabel Guimarães

DUARTE Jorge, BARROS Antonio. **Métodos de pesquisa em comunicação**. 2 edição, 6 reimpressão. São Paulo: Atlas, 2012

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio no Rio Grande do Sul (anos 20, 30 e 40)**. Canoas: Ed. Ulbra, 2002

_____. **Rádio e capitalismo no Rio Grande do Sul**: as emissoras comerciais e suas estratégias de programação na segunda metade do século 20. Canoas: Ed. ULBRA, 2007.

_____. **Rádio**: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

HAUSSEN, Doris Fagundes. Rádio brasileiro: uma história de cultura, política e integração. In: Barbosa Filho, Piovesan e Beneton (orgs.) **Rádio** – sintonia do futuro. São Paulo, Editora Paulinas, 2004, p:51-62.

_____. **Memória das profissões e da mídia regional**: trajetória do rádio. Disponível em: <http://paginas.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/3o-encontro-2005-1>. Acesso em 20 de Abril de 2013.

KOZINETS, Robert V. **What Can Anthropology Add to Marketing?**, 2002. Disponível em gsbwww.chicagogsb.edu/kilts/research/workshop/WorkshopPapers/UniversityofChicago_Present.pdf. Acesso em 26 de março de 2013.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **Informação no Rádio, os Grupos de Poder e Determinação dos Conteúdos**. São Paulo: Summus Editorial, 1984.

PRADO, M. **História do rádio no Brasil**. São Paulo: Da Boa Prosa, 2012.

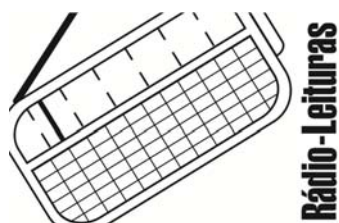
WILM, Melissa Gressler. Os meios de comunicação de Ijuí: um breve resgate histórico. In: **Formas e Linguagens**. Ijuí, editora Unijuí, 2003.

Referências eletrônicas

RÁDIO ALTO URUGUAI. Disponível em <http://www.radioaltouruguai.com.br>. Acesso em 10 de março de 2013.

RÁDIO DIFUSORA TRÊS PASSOS. Disponível em <http://www.rd3.net.br>. Acesso em 18 de abril de 2013.

RÁDIO JORNAL DA MANHÃ. Disponível em <http://www.jmijui.com.br>. Acesso em 30 de setembro de 2012.



Ano IV, Num 02
Edição Julho – Dezembro 2013
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

RÁDIO NOROESTE AM. Disponível em <http://www.jornalnoroeste.com.br>. Acesso em 13 de setembro de 2012.

RÁDIO PROGRESSO. Disponível em <http://www.radioreporter.com.br>. Acesso em 13 a 15 de março de 2013.

RÁDIO REPÓRTER. Disponível em <http://radioprogresso.com.br>. Acesso em 20 de março de 2013

RÁDIO SANTA ROSA. Disponível em <http://www.radiosantarosa.com.br>. Acesso em 07 de março de 2013.

RÁDIO SANTO ANGELO. Disponível em <http://www.radiosantoangelo.com.br>. Acesso em 24 de março de 2013.

RÁDIO SEPÉ TIARAJÚ. Disponível em <http://www.radiosepe.com.br>. Acesso em 06 abril de 2013.

Fontes Orais

HECK, ALESSANDO. Diretor Executivo da Rádio Progresso de Ijuí. **Entrevista via e-mail em 15 de setembro de 2012**, Ijuí.

BERTOLDO, CLAIR PEDRINHO. Diretor da Rádio Repórter de Ijuí. **Entrevista por e-mail em 26 de Setembro de 2012**, Ijuí.

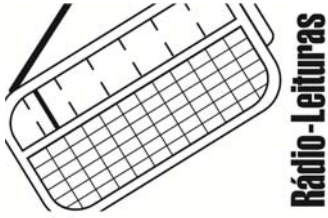
BREITENBACH, JERÔNIMO, diretor da Rádio Difusora. **Entrevista via e-mail em 21 de março de 2013**, Três Passos.

ANDRES FILHO, LUIZ VALDIR. Diretor da Rádio Sepé Tiaraju de Santo Ângelo. **Entrevista via e-mail em 12 de março de 2013**, Santo Ângelo.

TAMIOZZO, MATEUS ANDRIGHETTO Coordenador de jornalismo, Rádio Jornal da Manhã Ijuí. **Entrevista em 20 de outubro de 2012**, Ijuí.

DONADEL, ROBERTO. Diretor da Rádio Santa Rosa. **Entrevista via e-mail em 22 de março de 2013**, Santa Rosa.

MALLMANN, SERGIO Diretor da Rádio Noroeste AM. **Entrevista em 15 de março de 2013**, Santa Rosa.



Rádio AM na região noroeste gaúcha: um panorama histórico da inserção de emissoras na web e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação

Marizandra Rutilli, Isabel Guimarães

Abstract

The radio on Rio Grande do Sul date their experimental periods and the first broadcasts in the 1920s and 1930s. This study presents a historical overview of the nine stations AMs Rio Grande do Sul Northwest region, located in the cities of Ijuí, Santa Rosa, Santo Ângelo and Três Passos. Emphasizes that broadcasters make use of information and communication technologies, from creating websites to their mode of action in online social networks. Among the analyzed stations in the region, there is the foundation of the first AM in 1947 and the creation of the first online radio in 1996. As for the performance of internet radio, production and availability of content, eight stations have been enjoying, even though the initial order, the potential offered by the web, while only one still using the internet as a channel for providing only the audio generated by traditional means .

Keywords: History; radio, technologies information and communication

Resumen

Resumen: La radio de Río Grande do Sul la fecha de sus períodos experimentales y las primeras emisiones en los años 1920 y 1930. Este estudio presenta un panorama histórico de las nueve estaciones AM de la región noroeste de Rio Grande do Sul, ubicadas en las ciudades de Ijuí, Santa Rosa, Santo Ângelo y Três Passos. Hace hincapié en que las emisoras hacen uso de tecnologías de la información y de la comunicación, desde la creación de sitios web para su modo de acción en las redes sociales en línea. Entre las estaciones analizadas en la región, no es la base de la primera AM en 1947 y la creación de la primera radio en línea en 1996. En cuanto a la actuación de radio por Internet, la producción y disponibilidad de contenidos, ocho estaciones han podido disfrutar, a pesar de que la orden inicial, el potencial que ofrece la web, mientras que sólo uno sigue el uso de Internet como canal para proporcionar solamente el audio generado por los medios tradicionales .

Palabras Clave: Historia; radio, tecnologías de información y comunicación